

# Bye, bye Peixoto

Cansado de ser marginalizado dentro da prefeitura, Alexandre Danelli pede exoneração da diretoria de Desenvolvimento Econômico. Tudo Indica que o governo de Peixoto já acabou. - pág. 5



Bruno Monteiro

**Nesta  
Edição**

**Eleição no TCC**

A Campanha  
pega fogo  
pág. 9

**Reportagem**

Mário Ortiz lança  
candidatura a prefeito  
pág. 4

**Monteiro Lobato**

JC Sebe e Angelo Rubim  
desevenda novas facetas  
pág. 6, 11

# Teatro, fotos e eleição no TCC

A semana foi marcada por muito agito no campo cultural e social. Enquanto a alma de Lisboa, nossa antiga capital, é revelada por fotos de Daniel Katz, no Sesi, uma peça sobre a vida de Chico Xavier será apresentada no Centro Espírita União e Caridade. Enquanto a disputa pela diretoria do TCC mobiliza soldados e delegados, a família Oliveira Costa manda celebrar missa por seus entes queridos

A família Oliveira Costa convida parentes e amigos para a missa de 300. dia de dona Maria Laura Telles de Oliveira Costa e nono aniversário da morte do dr. José Geraldo de Oliveira Costa, que será celebrada no próximo sábado, 21 de abril, às 12H15 na Catedral de São Francisco, em Taubaté.

## Alma de Lisboa segundo Daniel Katz

Sensibilidade e paixão são algumas qualidades do fotógrafo Daniel. A(s) foto(s) aqui apresentada(s) é(são) apenas uma pequena amostra do que poderá ser apreciado no Sesi de Taubaté. As fotos são o resultado de três viagens entre 1993 e 1995 à capital portuguesa. No bairro de Alfama, Daniel foi hóspede Jean Baudrillard e sua esposa Mariane com quem trabalhou na revista Science e Avenir (Ciência e futuro) e o homenageia com frases do filósofo para complementar seu trabalho.

Local: Sesi Taubaté - Avenida Voluntário Benedito Sérgio, 710 - Estiva

Data: De 23 de abril a 6 de maio

Horário: De 2ª. a 6ª. feira das 8h30 às 20h. Sábados, domingos e feriados das 9 às 18 hs.

Informações: (12) 3633-4699 ramal 213 Jes-sana Silva

Entrada: franca

## Espectáculo teatral enfoca vida de Chico Xavier

A peça narra a vida de Francisco Cândido Xavier através das passagens mais significativas da existência do grande médium, desde a infância até a repercussão internacional de seu trabalho espiritual. Tudo se passa através do relato da vida de Chico, ao longo dos vários anos do apostolado do médium, em sua atuação mediúnicamente e os efeitos que elas produziam nas pessoas.

Produção e atuação de Sidney Bretanha, ator que entre os anos de 2003 a 2005, aperfeiçoou seus conhecimentos de teatro na Europa (Espanha, Bélgica e Alemanha).

Direção de Gabriel Mizziara. É assistente de Ligia Cortez no Audiovisual da USP para Direção de Atores.

O espetáculo estréia no dia 22, com apresentação especial no Centro Espírita União e Caridade (Rua Dr. Souza Alves, 142 - Centro. Taubaté), encerrando a Semana Espírita.



Pontos de Vendas: Livraria Espírita, Byofórmula, Modas Estrela, Boulevard Café e Candinho Fotos.

Obrigatória a entrega, juntamente com o

ingresso, de 01 kg de alimento não-perecível, na entrada do espetáculo (exceto sal e açúcar).

Informações: (12) 9115.8882.

## Campanha com feijoada

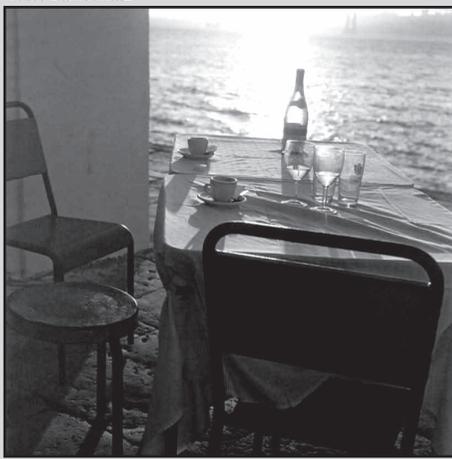


Paulo Ferraz com um grupo de amigos na feijoada de sábado.

No sábado, 14, a turma que não engole o Miglioli, presidente licenciado e candidato a reeleição no Taubaté Country Club, reuniu amigos e apoiadores de Paulo Ferraz, que encabeça a chapa Renovação e Harmonia, de oposição. Não há acordo sobre o número de participantes. Enquanto Ferraz afirma que compareceram 200 convidados, um agente infiltrado da situação contesta e afirma: "Ainda não eram 4 da tarde e eu já estava no TCC com meus amigos". Independente disso, a festa foi alegre e descontraída e foi animada pelos nossos amigos Cantatores de Ilhona, liderados por Toninho Matos.



fotos Daniel Katz



## Expediente

Diretor de redação  
PAULO DE TARSO VENCESLAU

Editor e Jornalista responsável  
PEDRO VENCESLAU - MTB: 43730/SP

Reportagem  
BRUNO MONTEIRO  
MARCOS LIMÃO - Estagiário

Edição Gráfica  
DAVID NELL

daividnell@msn.com

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos  
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Impressão  
Resolução Gráfica

Redação  
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. II  
Centro - CEP 12040-850  
Fones: (12) 3621-9209  
jornalcontato@jornalcontato.com.br

Colaboradores  
ANA GATTI  
ANA LUCIA VIANA  
ANDRÉ SANTANA  
ANTONIO MARMO DE OLIVEIRA  
APARECIDA BRAUN  
BETI CEZ  
ELIANE INDIANI  
FABRÍCIO JUNQUEIRA  
FLÁVIA A. R. BADARÓ  
GLAUCO CALLIA  
HAROLD MALUF  
JOSÉ CARLOS SEBE BOM MEIHY  
LÍDIA MIEBLES  
LUIZ GONZAGA PINHEIRO  
PADRE FRED  
ROGÉRIO HILARD  
SAYURI CARBONNIER - de Londres  
YA SAN LEVY

Sabe qual é o segredo para ter uma semana tranqüila?  
Ter um fim de semana agitado.

EM TAUBATÉ:  
Av. Nove de Julho, 580  
(12) 3632-3600

PROMOÇÃO FIM DE SEMANA  
DIÁRIAS A PARTIR DE R\$ 39,00  
COM 100 KM LIVRES POR DIA

10x SEM JUROS  
EM TODOS  
OS CARTÕES



ALUGUE UM CARRO NA LOCALIZA Reserva 24h 0800 99 2000 www.localiza.com



# Mick Jagger lança candidatura em Taubaté

Pena que o Barão de P4 esteja a perigo, senão ele iria deitar e rolar com a candidatura de Zé Arvico que ameaça desbancar a liderança do editor e proprietários de MP

## Passé valorizado

Zé Arvico, o Mick Jagger do Vale, era, até a semana passada, o pré-candidato mais assediado pelos partidos políticos de Taubaté. Porém, desde o último fim de semana seu passe valorizou muito. Ele foi procurado por Osney Bueno de Camargo que o convidou para ser seu vice. "Nós seremos imbatíveis porque somos muito mais conhecidos na cidade do que o Ortiz Júnior", foi o argumento definitivo usado por Osney.

## Barão P4 em alta

Os amigos mais chegados do editor de Matéria Prima juram que pelo menos três dirigentes partidários - Isabel Camargo (PDT), Salvador Soares (PT) e Ortiz Júnior (PSDB) - teriam procurado o inigualável Barão de Passa Quatro para convencê-lo a concorrer por seus respectivos partidos.

## Barão P4 em baixa

Ventos e trovoadas, porém, estão atrapalhando a vida do Barão. O mau tempo foi provocado por um artigo escrito em 2004 por Flávio Marques da Silva, o Sapatão, ex-presidente do Taubaté Country Club no jornal Matéria Prima, onde Big Shoe chama de Miolo Mole o delegado Luis Miglioli. Ofendido, o delegado, que é o atual presidente do TCC e candidato à reeleição, processou-os. Autor e editor foram condenados. Flávio, por ser primário, recorre em liberdade, um privilégio que o Barão já não dispõe. Uma situação que entristece os leitores e amigos de Diniz mas que alegria seus desafetos.

## Fiel da balança

Parece que Aryzinho está aprendendo direitinho o jogo da política. Na última semana, na sessão ordinária da Câmara, ele disse que o prefeito tem de cuidar muito bem da base porque ela pode ser o fiel da balança nas eleições municipais. "Tem três partidos na mão de três vereadores. O PTB está comigo, o PR está com o Luizinho e o PPS está com o Henrique. Juntos, os três partidos têm 7 minutos de televisão. Acho

que o prefeito vai querer cuidar direitinho dessa base", profetizou Aryzinho.

## Debandada

Tia Anastácia encontrou um amigo que confidenciou que a base de Peixoto na Câmara pode encolher ainda mais. Um dos possíveis dissidentes é o vereador Luizinho da Farmácia (PR), que estaria insatisfeito com o prefeito. Luizinho até teria feito o seguinte comentário: "Defender esse homem [Peixoto] está se tornando impossível"



## Covarde

A petista Fátima Andrade, que teve uma passada rápida pela Câmara no último mês, estava furiosa na última sessão legislativa. Segundo a petista, o vereador Chico Saad (PMDB) disparou contra ela na Tribuna sem que pudesse se defender. Fátima mandou um recado para o líder do prefeito por meio do presidente da Casa, vereador Carlos Peixoto (PMDB): "Manda o Chico Saad parar de ser covarde e falar da gente na Tribuna quando aqui fora nós não podemos nos defender." Ao ouvir a petista, Carlão sugeriu: "Marque uma Tribuna Livre."

## Câmara Amarela

A Câmara Municipal amarelou. Todos os vereadores assinaram [com exceção do amigo de verdade] a moção de repúdio

contra a LG proposta por Fátima Andrade quando estava vereadora. Em seguida, caíram na conversa de Saad e resolveram fazer uma comissão para visitar a fábrica coreana. Ao saber da proposta, Fátima riu e disse. "Vão maquiuar tanto a fábrica que não vai aparecer nada." Tia Anastácia já falou com seus sobrinhos para estarem presentes nessa visita dos nobres edis. Só basta saber se Saad vai fazer lobby para poder barrar a imprensa também.

## Câmara cega

A Câmara fez, mais uma vez, vistas grossas sobre o empréstimo milionário que a prefeitura quer fazer, com a consultoria da MC Consulting de Rodrigo Cavallieri que tem Rogério Burati como sócio oculto. Tia Anastácia pergunta de novo para nossos nobres edis: "Quem será o primeiro vereador a solicitar uma cópia da Carta Consulta que a MC Consulting elaborou para a prefeitura obter um empréstimo de US\$ 24 milhões?"

## Devassa

O vereador Angelo Filippini (PSDB) enviou vários requerimentos quantíssimos à prefeitura. O vereador promete novidades, que com certeza CONTATO acompanhará de perto. Mas entre os requerimentos elaborados pelo tucano, destaque para informações sobre inexigibilidade de licitação da empresa ABC Transportes Coletivos Vale do Paraíba e ABC Transportes Caçapava... Aguardem as próximas edições.

## PSOL Taubaté

O PSOL de Taubaté realizará no dia 21 de abril um debate para discutir tese para o Congresso do PSOL em junho de 2007 e também para organização de atividades relacionadas ao primeiro de maio. O encontro será na Rua São José, 237, loja 6 - Centro. Quem quiser maiores informações pode falar com o incansável Fernando do grupo independente da Apeosp pelo telefone: 9713-0730.

## Radical

E o partido de Heloisa Helena promete fazer barulho em Taubaté. Segundo os dirigentes da legenda, o PSOL terá candidato próprio para prefeito em 2008. Para eles, é bem-vinda uma composição com os partidos de esquerda como PSTU, PCB e PCO.

## Peso

De uma raposa dos bastidores da política de Taubaté, ao saber do anúncio da pré-candidatura a prefeito de Mário Ortiz: "Se o Mário sair mesmo, o Roberto Peixoto ganha a eleição". Tia Anastácia alfineta: "A única vantagem da reeleição de Peixoto é que não vai faltar matéria para o jornal". Essa senhora anda bebendo muito veneno. **IC**



Eleito o melhor restaurante do Vale do Paraíba por dois anos consecutivos pela Vejinha Vale

lebistro@lebistro.com.br

Quiririm - Taubaté  
Rua Líbero Indiane, 2  
km 4 - Rod. Floriano R. Pinheiro  
(12) 3686-1882

Campos do Jordão  
Av. Pedro Paulo, 3275  
Estrada do Horto Florestal  
(12) 3663-7600

São Paulo  
Rua Diogo Jacome, 361  
Vila Nova Conceição  
(11) 3045-8137

## Mário Ortiz será candidato a prefeito

Ex-titular da cadeira do Palácio do Bom Conselho, após conversas com as principais lideranças da cidade, anuncia sua pré-candidatura à prefeitura em 2008. Segundo Mário, a principal meta dos outros possíveis candidatos é escanteá-lo da disputa.

Arquivo CONTATO

O ex-prefeito de Taubaté, Antônio Mário Ortiz, do DEM (ex-PFL), anunciou que será candidato a prefeito em 2008. Depois de várias conversas com outros possíveis candidatos, como José Bernardo Ortiz Júnior (PSDB) e o deputado Padre Afonso (PV), Mário resolveu assumir uma postura autônoma frente às especulações sobre alguma composição com outra liderança.

“Depois de conversar com várias das principais lideranças que estão com seus nomes postos para candidatura a Prefeito, decidi partir para viabilizar também minha candidatura. Ou seja, estou assumindo a minha pré-candidatura à Chefia do Executivo em 2008”, declarou Mário Ortiz.

O ex-prefeito conta que das conversas mantidas com os demais pré-candidatos apenas com o deputado Padre Afonso houve algum avanço. “Não descarto uma possível aliança com ele. Falta apenas nós viabilizarmos a forma, já que tanto ele quanto eu não abrimos a possibilidade de concorrer a vice. Mas continuaremos conversando.”

Em relação às conversas com Ortiz Júnior e o prefeito Roberto Peixoto, Mário disse que não houve nenhuma evolução. Para o ex-prefeito, ambos foram educados mas “estão interessados unicamente em



Rindo a toa: Mário Ortiz preparado para enfrentar Roberto Peixoto e Ortiz Júnior

me tirar do caminho e evitar que eu atrapalhe”.

Nenhum deles, segundo Mário Ortiz, abriu a perspectiva de um projeto conjunto. Nem de uma administração com espaço para os dois lados. “Parece que ambos – Ortiz Júnior e Peixoto – querem que eu não dispute as eleições. Em troca disso, usariam de seu prestígio para uma colocação profissional já e Jr”.

Mário revelou que Júnior ofereceu seu apoio a uma eventual candidatura sua, Mário, a deputado estadual em 2010, caso ele declinasse da disputa pela prefeitura.

“Assim sendo, resolvi partir para um vôo próprio. Estou buscando viabilizar minha candidatura e, a partir de maio, estarei intensificando minhas visitas a lideranças e aos próprios bairros, para sentir mais de perto as necessidades do Povo”, acentua.

### Graça

Mário afirmou também que em relação ao seu partido, o DEM, os pré-candidatos estariam interessados apenas no tempo de TV que terá no horário eleitoral gratuito, e um vice, que segundo Mário seria “plantado por eles.”

O ex-prefeito falou a respeito do boato que correu nos bastidores da política de Taubaté de que a vereadora Maria das Graças, de seu partido, estaria sendo sondada por Ortiz Júnior para ser sua vice. “Esse é um desejo do Júnior, de que a Graça seja sua candidata a vice-prefeita. Mas a iniciativa do partido é ter candidato próprio”, disse.

Ortiz Júnior e a vereadora Graça, entretanto, negam a afirmação de Mário Ortiz. “Não sei aonde o Mário Ortiz tirou essa idéia. Essa informação não procede”, afirmou Júnior. Para a vereadora, a maior motivação no ano que vem é lutar pela sua reeleição. Graça ainda disse que, se Mário Ortiz for candidato, o caminho mais lógico será apoiá-lo.

### Brincalhão

O presidente do PT, Salvador Soares, tentou pregar uma peça em todo mundo, principalmente no jornal CONTATO. “Pode colocar no jornal, nosso namoro (do PT) com o Ortiz Júnior está bem adiantado”, garantiu Salvador Soares, todo faceiro na última sessão da Câmara.

A informação de Salvador repercutiu imediatamente entre seus colegas de direção do PT, classificando a situação como “absurda.”

Ortiz Júnior não confirmou a “brincadeira” de Salvador. “Ainda não conversei com o Salvadorzinho, mas não tenho nenhuma barreira para sentarmos e conversarmos [sobre esse assunto]. Sempre estou aberto ao diálogo”, disse o filho de José Bernardo Ortiz. □

## RUMO CERTO

Nossa campanha está baseada em realizações. Materiais e administrativas. As obras estão aí. Qualquer um pode vê-las. Academia ampliada e reformada, salão nobre com tacos novos e reforma aprovada pela Prefeitura, sauna com novas redes elétrica e encanamento com novo aquecedor, paisagismo, iluminação das quadras de tênis, quadra de bocha reformada, hall de entrada e fachada externa reformados são alguns resultados de nossa gestão.

Na administração, terceirizamos o bar que era fonte de um prejuízo de R\$ 25 mil por mês, enxugamos e readequamos o quadro de funcionário, conseguimos atrair mais de 200 sócios que estavam afastados, reduzimos uma dívida de R\$ 570 mil de sócio inativos para R\$ 320 mil e através de acordos amigáveis resgatamos títulos que passaram de 652 para 1.425 títulos.

Não se trata de propaganda. Tudo isso e muito mais podem ser checados pelos nossos associados. Esse é o nosso rumo. Rumo Certo para um TCC cada vez melhor.

### Chapa RUMO CERTO

#### Diretoria Executiva

**Presidente:** José Luiz Miglioli

**Vice:** Celso Moreira Castilho

**1º Secretário:**

Júlio César de Oliveira

**2º Secretário:**

André Guedes Barbosa

**1º Tesoureiro:**

Odir Guarnieri

**2º Tesoureiro:**

José Carlos Florençano

#### Diretoria Administrativa

**Futebol:** Paulo Bianchi

**Tênis:** Marcos Valério da Silva

**Piscina e Paisagismo:** Carlos Salgado

**Cultural:** Rosângela Moraes

**Vôlei e Basquete:** José Fortes Pasin

**Bocha:** Egidio Gaudio

**Academia:** Milton Natarangelli Jr

**Obras:** Gustavo Guarnieri

**Patrimônio:** José Antônio Csuka Jr

**Jurídico:** Mara Denise Soares de Castro

**Planejamento de Custos:** José Benedito da Luz

**Administrativo:** Nivaldo Corbane

**Coordenador Social:** Francisco Galvão

**Coordenador de Esportes:** Áureo Guimarães



# Alexandre Danelli sai da Prefeitura

Cansado de ser marginalizado dentro do Palácio Bom Conselho e sem espaço para tocar projetos que dispõem de recursos e parcerias, o vice-prefeito joga a toalha e cai fora do governo que, pelo que tudo indica, já acabou

No final de fevereiro, o vice-prefeito Alexandre Danelli desfilou-se do PSDB. Ele saía em busca de paz. Havia um bom tempo que ele estava entre o fogo cruzado travado entre o prefeito Roberto Peixoto, ex-tucano e ex-PTB, hoje namorando firme o PMDB, e o clã Ortiz que controla o ninho tucano desde sua criação em Taubaté.

Agora foi a vez da prefeitura. Quando tudo indicava que muito em breve Danelli anunciaria o início das obras do autódromo em parceria com a CBA - Confederação Brasileira de Automobilismo - eis que o vice-prefeito move as peças em outra direção e rompe com a administração. Muita gente foi pega de surpresa. Muita gente já sabia que esse desfecho seria inevitável. Parafraçando Garcia Marques, foi o inevitável fim de uma crise anunciada.

Alcançado por telefone, assumiu o compromisso de tudo contar na próxima edição. Mas não deixou de fazer alguns comentários bastante expressivos como "já era previsível", "saí do PSDB por que queria paz para tocar alguns projetos e nunca consegui fazê-lo porque estão enterrados", "eu não conseguia liberar nada", "meu tempo terminou por-que eu não estava mais sendo útil para a cidade".

No meio empresarial a notícia pouco ou nada surpreendeu. A única dúvida é se Danelli é apenas o início de uma grande debandada do Palácio Bom Conselho. Até

por que o mesmo promete acontecer na Câmara onde a base governista, desanimada, há muito não consegue ser sequer recebida pelo prefeito. As promessas feitas durante a campanha e nos primeiros meses de euforia há muito perderam qualquer credibilidade.

## Silêncio rompido

A grande crítica a Danelli estava centrada no seu silêncio diante de tantos e fortes indícios de malversação de recursos públicos. Diante de tantas denúncias, o vice-prefeito manteve-se impassível, mesmo depois de ter sido abruptamente excluído do departamento de Planejamento e escanteado para uma gerência, que virou departamento, o antigo GEIN (Grupo de Expansão Industrial).

Sua maior prova de fidelidade a Peixoto foi sua saída do ninho tucano. Não foram poucas as críticas que teve de ouvir de amigos e empresários. Mas, na entrevista que concedeu para CONTATO pode-se ler, hoje, que havia muito mais coisas no ar do as infundáveis denúncias que chegam diariamente à redação. Perguntado sobre a razão de sua saída do PSDB, Danelli respondeu:

"... faço parte da administração e estou com um trabalho em andamento e quero paz para terminar este trabalho. Sei que vai haver especulação, pelo fato de estar saindo ligado a ele, como haveria especulação se

eu ficasse no partido, sabendo que o ex-prefeito [José Bernardo Ortiz] e o Júnior [Ortiz, presidente da legenda em Taubaté] estão lá há bastante tempo e continuam no partido. Se eu fico, parece que eu estou grudado em um, seu saio, estou grudado em outro. Eu tenho independência, entrei independente na política, e saí simplesmente por achar interessante até para ter mais espaço para trabalhar".

Danelli batalhou até o fim pelo espaço que tinha de direito e de fato para trabalhar. Basta uma olhada rápida na situação financeira da prefeitura para concluir que não há mais recurso para nada. Danelli cansou de aguardar. Continua vice-prefeito por que foi eleito. Mas sua saída é mais uma prova de que o governo de Roberto Peixoto acabou. Se a voz do povo é a voz de Deus, e o que mais se ouve pelas ruas é sobre o futuro sombrio que se aproxima rapidamente do Palácio Bom Conselho.

## Repercussão

A exoneração de Alexandre Danelli repercutiu nas lideranças políticas e autoridades da cidade. Para o diretor-titular da Ciesp na região, Joaquim Albertino de Abreu, já era esperado que o vice-prefeito se retirasse da administração municipal. "Na última vez que estive com ele, senti mesmo que ele estava desanimado. Ele confidenciou que não estava conseguindo realizar seus trabalhos dentro da prefeitura. Sendo assim, acho que ele não teve alternativa", disse o dirigente industrial.

Já o presidente da Câmara, o vereador Carlos Peixoto preferiu opinar periféricamente, já que não havia ainda conversado com Danelli. "Quando tiver oportunidade de encontrá-lo deverei ter formado um pensamento melhor. Mas acho que até pela falta de área a ser doada no município, o trabalho dele estava dificultado", disse o presidente do legislativo.

Procurado durante toda a quinta-feira, 19, por nossa reportagem o prefeito Roberto Peixoto não retornou as ligações e recados deixados a ele. □



**A C Gonçalves** • Diagnóstico  
**Consultoria** • Planejamento • Gestão

**ORIENTAÇÃO SEGURA NAS ÁREAS DE ADMINISTRAÇÃO GERAL, MARKETING E VENDAS**

E-mail: [acegon@vivax.com.br](mailto:acegon@vivax.com.br)  
**Maiores Informações:**  
**(12) 3631 5113 / 9138 2032**

Por Angelo Rubim

## O promotor eugenista

(...) "O Dr Lobato era um grande homem". Falso, falsíssimo. Eu não era coisíssima nenhuma, nem sequer um promotor decente.

Monteiro Lobato, *Cartas Escolhidas*

Quem foi Monteiro Lobato? Seria ele aquele homem comprometido com as grandes causas de seu tempo, engajado em campanhas por saúde, defesa do meio-ambiente, reforma agrária e petróleo, entre outros temas que continuam atuais?

Devo refazer a pergunta... O que foi Monteiro Lobato?

Quando se fala de Monteiro Lobato, o que vem a mente é sempre a imagem do autor de livros infantis ou do homem que fez a campanha do petróleo e muitas outras acerca do desenvolvimento do país, mas existem facetas que poucos conhecem, ou melhor, poucos querem conhecer.

Lembra o historiador João Gabriel Rosa de Almeida sobre o tempo que iniciaria Lobato no mundo das letras, o tempo em que foi promotor em Areias. Essa cidade inspirou as metafóricas "Itaóca", "Itapira" e "Oblivion", onde se passa a coletânea "Cidades Mortas".

Em Areias, colecionou afetos e desafetos, fosse por seus hábitos "incomuns", fosse pelas ironias dirigidas à cidade e seus moradores. O historiador reconstrói a passagem de Lobato pela cidade e constata que transcorrido um século de sua estadia em Areias, o desprezo pelo promotor não diminuiu. As reminiscências não se alteraram. A cidade morta de majestade decaída resiste. De qualquer modo, o centenário da passagem do desafeto Monteiro Lobato não é evocado pelos moradores de Areias que preferem esquecê-lo. O escritor é rememorado num homem de feições horrendas, neurastênico, solitário, caçoísta, injusto, excêntrico, preconceituoso, orgulhoso, insano e até mesmo morfético.

Em 1911, Lobato foi transformado em grande proprietário rural, em decorrência da morte de seu avô, que lhe deixou como herança uma fazenda. Seus esforços e projetos para tornar rendosa a fazenda foram mal sucedidos, devido à política econômica do período, que não favorecia a lavoura. Além de problemas financeiros, Lobato se indispôs com seu administrador, por

causa dos métodos empregados na agricultura. O escritor considerava o antigo hábito da queimada como economicamente fatal e retrógrado e, assim, combateu-o violentamente, em artigos publicados em jornais. Desse embate surgiu o Jeca Tatu, inserido no processo de idealização das minorias, em desenvolvimento nesse período ainda impregnado pelas concepções românticas, utilizando-as para a legitimação de um projeto político.

Essas duas experiências, a de promotor e a de fazendeiro, seriam o estopim para a formação do pensamento lobatiano. O desprezo pelo caboclo era latente. O Lobato que nasceu após essas experiências foi um escritor com idéias como as de Euclides da Cunha, que apóia que tanto o branco como qualquer outra raça tem suas qualidades, mas quando há mistura racial, o fruto desse cruzamento seria um indivíduo sem as qualidades das duas raças. As pragas rurais passam a compor o pensamento literário de Monteiro Lobato.

O historiador André Fernandes de Castro apresenta um Monteiro Lobato que poucos conhecem, que seria o Lobato como teórico eugenista, que expõe sua teoria primeiro em "Velha Praga" e a define em "Urupês", levado a escrevê-los por causa de sua amarga experiência como fazendeiro. Suas primeiras obras seriam mais um desabafo por escrito, do que uma análise da região ou da camada popular. Porém, deixa bem claro como o ressentimento com seus empregados e os posseiros têm um peso muito grande na sua tese sobre o caipira, também chamado por Lobato de "Piolho da Terra". Quando se estuda Monteiro Lobato como teórico eugenista, podemos ver que a imagem tida do escritor, pela maioria, é uma parte pequena não apenas do que ele realmente foi, mas também da importância desse homem para a nossa história.

O Jeca para Lobato era um dentre os muitos mestiços brasileiros que, em particular, não era dotado de nenhuma qualidade, só defeitos, sendo preguiçoso e supersticioso, completamente desprovido de senso estético e de nacionalidade, sem capacidade



para usar os recursos naturais sem esgotá-los, de se adaptar à vida urbana ou promover mudanças sociais.

No desenvolvimento de suas obras seguintes, Lobato passou por um processo de "humanização". O jovem Lobato de valores aristocráticos deu lugar a um Lobato preocupado com o desenvolvimento do país e especialmente com as camadas populares, dando início à campanha do petróleo e muitas outras. No final de sua vida, escreve "Zé Brasil", um texto ao qual finalmente reconhece a culpa das elites por conta do subdesenvolvimento que assola as camadas populares e, acima de tudo, trata-se de um pedido de desculpas ao caipira, tão injustiçado ao longo de sua vida.

Ademais, na época, o texto foi considerado como uma tomada de posição explícita do autor. Atacando diretamente o monopólio da terra, após apresentar soluções indiretas e paliativas para o problema agrário, como a do sistema de divisão da produção e a da condição de agregados dos trabalhadores rurais, declarava guerra aos latifundiários.

Teremos chegado, enfim, a uma resposta? Acredito que sim.

Monteiro Lobato foi preconceituoso, polêmico, irônico, sarcástico, sádico(?). Foi, antes de tudo, Monteiro Lobato.

E o que ele é?

Monteiro Lobato é um mito, é a representação sublime da natureza humana. Monteiro Lobato é um taubateano. ■

(leia mais na pág 11)

Olá, sou o Viapolino!

Hoje nosso assunto é impermeabilização de baldrame e pisos.

Lembre-se: é muito importante para evitar umidade nas paredes!

Além da umidade subir pelas paredes, pode também subir pelo piso que está em contato com o solo úmido

TORODIN BALDRAME

REGULARIZAÇÃO

ALVENARIA

CONCRETO

Visite nosso site: [www.viapol.com.br](http://www.viapol.com.br)

Somos especialistas na arte de impermeabilizar!

Temos todos os produtos para proteger sua obra!!

**viapol**  
impermeabilizantes

Representante Mercado Técnico - Vale do Paraíba  
(12) 9782-4919 - e-mail: walegre@uol.com.br

# Sociedade discute prostituição?

A prostituição está visível nas esquinas de Taubaté. As garotas de programa fazem parte da sociedade, mas ninguém quer enxergar porque, reconhecer sua existência, exigiria medidas por parte de autoridades e da própria sociedade civil

O filme francês "A bela da Tarde", de 1967, relata a história de uma mulher linda, rica e bem casada, chamada Sevrine. Seu marido, um médico, garante a estabilidade financeira, porém deixa a desejar quando o assunto é sexo. Atrás das sensações que a realizam por completo, Sevrine vai trabalhar como garota de programa nos bordéis da vida.

Há quarenta anos atrás, o clássico europeu fez o assunto ser visto e discutido. Então, por que não tratarmos com profissionalismo a prostituição? Afinal, hoje em dia não é pior? Não estamos inseridos numa sociedade que busca o prazer imediato?

"Discutir a prostituição é discutir a sociedade". A declaração é do pesquisador do Núcleo de Interdisciplinas de Pesquisas de Praxes Contemporâneas, da Unita, Régis de Toledo Souza. Ele mostra o quanto é prejudicial para a própria cidade continuar do jeito que é: com um discurso moralizador e, ao mesmo tempo, na calada, com atitudes e desejos sádicos.

Na Holanda, as profissionais do sexo recebem treinamentos específicos. Elas adquirem informações, estudam cada item e passam por avaliações. São tratadas com racionalidade, como uma sociedade inteli-

gente deve tratar suas demandas. Afinal, os desejos psíquicos das pessoas que pagam por sexo não dão trabalho nem oferecem riscos para quem sobrevive do ofício?

As garotas de programa são responsáveis pela realização de fantasias dos ocupantes do perímetro urbano. Por que não tratá-las como profissionais do sexo? Por que não amenizar o visível problema de saúde pública?

Seria a garota de programa uma peça necessária para manter o equilíbrio da família do seu cliente, uma vez que ela realiza e acalma os desejos do homem? Polêmico ou não, as prostitutas fazem parte da engrenagem que move a sociedade taubateana. Se elas forem aprovadas pela sociedade, seria fundamental conscientizá-las sobre suas responsabilidades, principalmente no que se refere à saúde pública.

Segundo Dr. Roberto Martins, delegado da seccional de Taubaté, a venda do corpo, feito de forma autônoma, não é considerada uma infração penal. O delegado alerta que o debate sobre o assunto é interessante, uma vez que as Doenças Sexualmente Transmissíveis existem e que todas pessoas, que pagam ou não por sexo, estão sujeitos a elas. Dr. Martins também avalia que o jornal CONTATO fez um bom tra-

"isso acontece de maneira exagerada.

- Carlos Peixoto

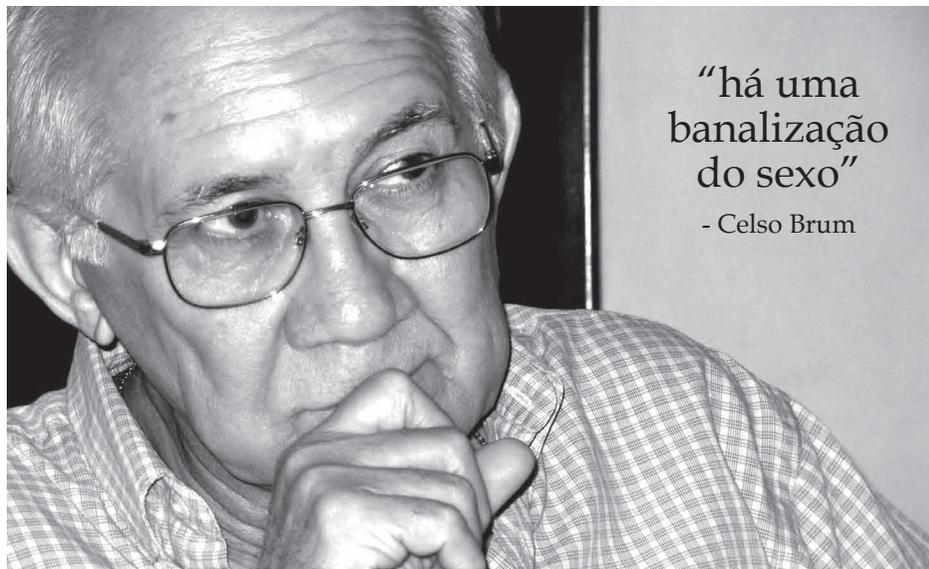


balho, foi bem realista na matéria publicada na edição anterior, porque "retratou com fidelidade".

Para Celso Brum, professor de sociologia, nós estamos numa nova era e a prostituição "é muito mais do que um aspecto sociológico, é um aspecto de valores a ser considerado". E dispara: "há uma banalização do sexo".

Sobre a prostituição na cidade, Carlos Peixoto, atual presidente da Câmara Municipal, disse: "acho que isso acontece em Taubaté de maneira exagerada. O jornal quando apresenta uma matéria como esta, está alertando a população. Eu tenho exemplo de uma prima minha que, às 15 h, sentou num dos bancos da praça para descansar e um rapaz chegou até ela e perguntou: 'quanto você cobra?' Quer dizer, o tamanho da prostituição na cidade".

Consultado para uma declaração sobre a prostituição vespertina na praça Dom Epaminondas, o Cônego Marco Eduardo Jacob Silva se esquivou. "Eu, sinceramente, prefiro ficar de fora desta discussão. Tudo o que eu disser vai virar polêmica. Mas pode ter certeza, tudo o que for bom para a praça eu apóio".



"há uma banalização do sexo"

- Celso Brum

**DROGARIA**  
**Do Luizinho**

Atendemos em 2 endereços

Av. Independência, 640 - Tel: 3681.1206 / Av. Brig. José Vicente Faria Lima, 795 - Tel: 3622.7314



# Vereadores governistas ignoram audiência com diretor de Educação

Reunião é desprestigiada pela base governista, que argumenta não ter mais qualquer dúvida sobre as questões da área de educação. Após a audiência, vereadores da oposição não desistem de tentar conseguir a cópia do processo de licitação que contemplou a empresa Expoente com R\$ 33 milhões pela compra de apostilas de qualidade duvidosa



Seis dos sete vereadores pertencentes à bancada de apoio do prefeito Roberto Peixoto (sem partido) ignoraram a audiência com o diretor de educação, professor José Benedito Prado, que aconteceu na última segunda-feira, 16.

Prado foi à Câmara Municipal explicar aos vereadores algumas questões ainda nebulosas na área de educação do município, como a compra das apostilas do sistema Expoente e o concurso para professores na rede municipal.

A audiência foi restrita aos vereadores à imprensa. Prado compareceu à Câmara como convidado. Um requerimento da vereadora Gorete (PSDB), aprovado pelos seus pares, solicitava a presença do diretor de educação. A convocação de Prado chegou a ser debatida no plenário da Câmara. No entanto, o líder do prefeito, Chico Saad (PMDB), sugeriu um acordo: Transformar o pedido de convocação para um simples convite. Para isso, Saad deu garantias de que Prado não faltaria ao compromisso.

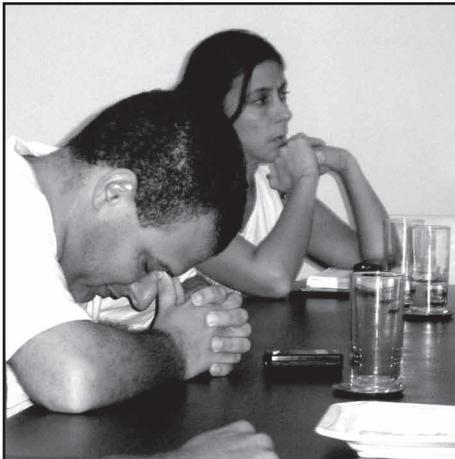
Curiosamente, o próprio Saad ignorou a presença do diretor de educação e não compareceu à oitiva. "Fiquei muito triste de não poder estar presente à audiência. Já tinha um compromisso marcado e por isso faltei. Mas eu já tenho a plena consciência de que não há nada de errado na área da educação, principalmente no tocante às apostilas, que o Tribunal de Contas já aprovou a compra", explicou Saad, líder do prefeito Roberto Peixoto.

Assim como Saad, outros vereadores governistas não compareceram ao encontro. Foi o caso de Rodson Lima, que chegou a ir até a sala de reunião, mas, questionado pela vereadora Gorete se iria participar, respondeu: "Não vou, tudo que o Prado disser eu assino em baixo".

Ary Filho (PTB), Pastor Valdomiro (PTB), Henrique Nunes (PPS) e o presidente da Câmara e sobrinho do prefeito,

Carlos Peixoto (PMDB), também não compareceram ao encontro.

O único vereador da base a prestigiar o diretor de educação foi o vereador Luizinho da Farmácia (PR). "Claro que compareci. Esse é o meu dever. E eu acho um desperdício com essa Casa e principalmente com o diretor de educação a não presença de vereadores da base. Eu lamento", disparou Luizinho.



Desolado: Jeferson não conseguiu entender algumas explicações de Prado

### Pressão

Os vereadores Maria das Graças (DEM), Jeferson Campos (PT) e a autora do requerimento, Maria Gorete (PSDB), estiveram presentes à audiência desde o princípio. Logo após chegaram a vereadora prof. Pollyana Gama (PPS) e o vereador Orestes Vanone (PSDB), além de Luizinho.

Curiosamente, o tema que gerou maior discussão na audiência foi sobre o Fundeb (Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica). Prado disse que o Fundeb é uma ilusão. Com isso aflorou a ira do petista Jeferson Campos. "Uma ilusão coisa nenhuma. Foi sim um grande avanço e uma questão social, de distribuição de renda",

rebateu.

A vereadora Pollyana abriu seu computador portátil e mostrou que com o Fundeb os recursos federais serão enviados ao município. Ao final da audiência, a vereadora se mostrou satisfeita, mas não desistiu de apurar melhor a questão das apostilas. "[Sobre] as dúvidas que tinha com relação às apostilas, algumas foram sanadas, até porque sempre mantive um diálogo com o professor Prado. Outras ainda deverei continuar acompanhando para obter maiores esclarecimentos".

Para o vereador Jeferson Campos, as explicações de Prado ainda não o fizeram desistir de conseguir a cópia do processo de licitação da compra das apostilas, que contemplou a empresa Expoente com um contrato por 3 anos no valor de R\$ 33 milhões.

Maria Gorete, autora do requerimento e do convite ao diretor de educação, seguiu a mesma linha de Jeferson. "Pelo que ele [Prado] se propôs a fazer aqui, ele foi feliz. Mas, no tocante ao dinheiro, a parte jurídica e ao processo de licitação ele não pode responder nada, como ele mesmo disse, já que em Taubaté não há secretarias. Tudo parte da área jurídica da prefeitura e não da área de educação".

### Tranquilidade

Sereno e tranquilo, Prado garantiu o aval completo da promotoria para os pontos apontados pelos vereadores de oposição. Questionado se achava que esclareceu as dúvidas dos vereadores, ele respondeu. "Se eu esclareci, eu não sei. Para mim, é muito claro. Tudo que eu tenho feito com relação a concurso e outras coisas, eu estou buscando orientações da promotoria pública. Sempre estou em contato direto com o promotor e tudo que nós fazemos ele sabe. Todas as medidas que foram tomadas têm o objetivo de garantir qualidade de ensino para o aluno", disse o diretor de educação. □



*"34 anos de solidez,  
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP  
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678  
petroval@uol.com.br



## Eleições no TCC

## Campanha esquentada. E promete pegar fogo

O clima paz e amor não resistiu às primeiras horas que sucederam ao registro das duas chapas: Rumo Certo, da situação, e a Renovação e Harmonia, de oposição. Jornal CONTATO se propôs a servir de tribuna de debate entre os dois candidatos a presidente desde que o Conselho Deliberativo vetou a realização de debates nas dependências do Club. Foram pedidas pelo menos dez perguntas que um candidato gostaria que o outro respondesse. Confira o que aconteceu e leia mais na pág 12

Semana passada, o candidato da situação enviou as dez perguntas que ele gostaria que fossem respondidas por Paulo Ferraz, tenente-coronel do Exército baseado no CAVEx. Este, por sua vez, alegou que a falta de tempo havia impedido a elaboração das perguntas que ele gostaria que fossem respondidas pelo seu adversário. No fim de semana, ligou para nossa reportagem para informar que não enviaria as perguntas como havia sido acertado. Motivo: seus correligionários avaliaram que era conveniente se expor nessa altura do campeonato e deixou escapar que alguns deles não confiam na linha editorial do jornal.

CONTATO lamenta a decisão, mas vai prosseguir informando seus leitores e os associados do TCC sobre o que acontece na ribalta e nos bastidores da campanha.

## Situação

José Luís Miglioli, delegado de polícia e atual presidente licenciado do TCC, consultado por nossa reportagem refletiu um pouco e disparou: “daqui a pouco estarei lhe enviando as perguntas que gostaria que Paulo Ferraz respondesse”.

Dito e feito. Uma hora depois toca o telefone. Miglioli pede sinal de fax e envia as dez perguntas para Paulo Ferraz, candidato a presidente pela oposição. Confira:

1) Se você era jogador e Diretor do tênis na gestão anterior, qual a razão de não ter feito a iluminação das quadras externas e da coberta, sabendo que esta omissão proibia a realização de campeonatos em benefício dos associados?

2) Se você foi Diretor na época em que ocorreu o escândalo do caixa 2, qual a providência adotada para esclarecer os fatos e informar os associados?

3) Se você e o Ésio foram Diretores na época do caixa 2, qual a razão de colocar no material eleitoral que vocês não têm compromissos com as Diretorias anteriores?

4) Se você é favorável a não cobrar



Flagrante da feijoada dos apoiadores de Miglioli, no TCC

mensalidades de mulheres com mais de 18 anos, por que omitiu essa opinião no exercício do cargo de Conselheiro quando aprovou a cobrança em Assembléia?

5) Você afirmou ao Jornal Contato ter sido Diretor e amigo do Flávio Sapatão. Qual a razão de constar em seu material eleitoral a afirmativa grifada de que não tem compromissos com as Diretorias anteriores?

6) Na condição de Conselheiro e associado você apresentou alguma proposta de melhoria do Estatuto Social? Qual?

7) Como você explica o fato do 1º Tesoureiro de sua chapa ser também advogado da família do Flávio Sapatão?

8) Os participantes das chapas sabem que após vários convites recusados só você aceitou candidatar-se ao cargo de Presidente. Você não se sente menosprezado por ter sido o último convidado?

9) Qual participante de sua chapa renunciou três vezes, a saber: Diretor Social na época em que o Toninho Abud foi presidente; do cargo de Conselheiro durante as apurações do caixa 2; e de Vice-Presidente da atual Diretoria?

10) No período em que estive presidente

do Conselho Deliberativo, você apresentou alguma proposta de melhoria do clube ou para trazer benefícios aos associados?

## Oposição

Ao não perguntar o que gostaria que Miglioli respondesse, Paulo Ferraz fez um lance de alto risco no tabuleiro do xadrez sucessório do TCC. Ficam no ar algumas perguntas sem respostas. Por exemplo, o que significa um candidato que não tem opinião ou que não consegue sequer convencer seus pares a participar de um debate democrático? Não haveria o que perguntar? As perguntas encheriam naturalmente a bola de Miglioli? Quem são as pessoas que comandariam de fato o TCC? Deixa pra lá!

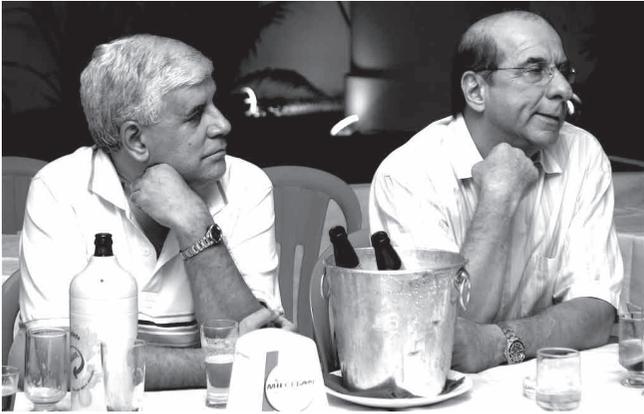
Porém, no sábado, 14, a chapa Renovação e Harmonia promoveu uma feijoada no Tipuana. Ferraz afirma que participaram cerca de 200 convidados que desembolsaram R\$ 20,00 cada um. Perguntado porque não realizou o evento no TCC, Ferraz respondeu que “a presença de diretores e outros membros da outra chapa poderia criar um clima de constrangimento geral”. Nossa reportagem esteve lá. ☐



Simoes Berthoud, Paulo Ferraz, Ivair Garcia, Sergio Martelotte e Alexandre Danelli



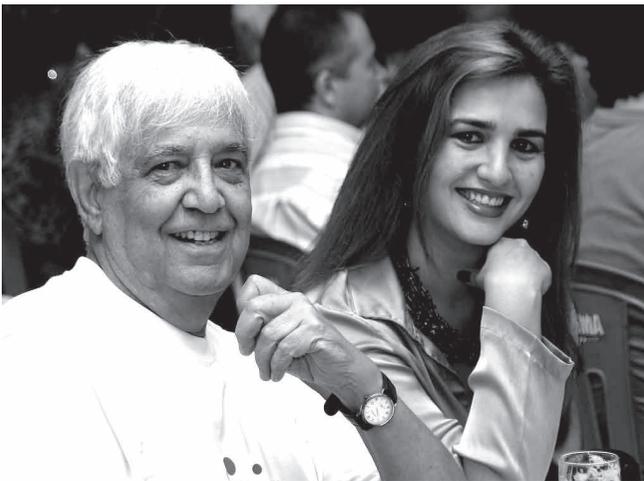
Flagrante da feijoada dos apoiadores de Paulo Ferraz, no Tipuana



*Sempre afeito aos primeiros escalões, Júlio César de Oliveira surge pensativo ao lado do candidato a Presidente pela chapa da situação, José Luiz Miglioli, que faz careta diante dos fantasmas e das bruxas soltas que perambularam na última sexta-feira 13 no TCC.*



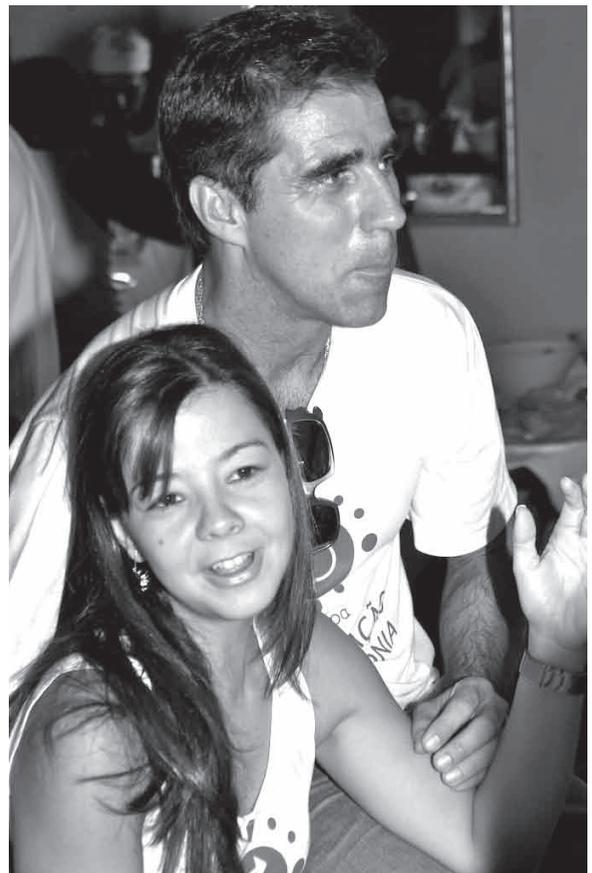
*Já o popular conselheiro Beto Beizola de Abreu França usa de todo seu carisma para buscar os votos para o amigo da chapa da situação que concorrerá à reeleição no TCC.*



*Fausto Garcez, de peito à mostra, e sua filha Milene Paixão observam atentamente toda a movimentação política do clube*



*Ao contrário do pai, Luiz Consorte, sua filha Luiza e demais integrantes da família vestem a camisa da chapa de oposição à reeleição da Diretoria do TCC.*



*No sábado, 14, no Tipuana, descontraído e com Aline Rezende a tiracolo, Paulo Ferraz, comandante da oposição, participa da feijoada de campanha que recebeu cerca de 200 pessoas.*

**Marina**  
Calçados

**PUROESTILO**  
Rua Anízio Ortiz Monteiro, 536

**Cogumelo**  
Boutique, Presentes & Decorações

Rua Anízio Ortiz Monteiro nº 621 - Centro  
Tel.: (12) 222-6744 - Telefax: (12) 232-3100



Por Luiz Gonzaga Pinheiro  
spesspei@uol.com.br

## Pac, pacto, peito, core, coração

**P**ac pode ser visto como raiz de pacto que, de seu lado, deve ser lido como próximo de coração, peito. É por esse jeito que somos induzidos por nosso presidente a aceitar o plano de aceleração que pretende injetar quinhentos bilhões de reais em nossa economia. Coisa de amigo e de confiança. Do peito.

Acho mais interessante esse lado etimológico. Tem lógica e não nos remete a nenhuma mentira: pactum em latim nos encaminha para peito, daí que acordos têm essa notável cor no meio da palavra, para que os acordos sejam feitos também com o coração. Quando não é escrito com coração é escrito por pacto, que traz peito no interior da palavra. E não se trata de seio, que é o peito feminino. Um pacto conduz acordo feito sob proteção do caráter, vontade. De certo modo, com o coração, sempre junto com peito.

No PAC do presidente deve-se considerar a vontade do coração, mas as idéias têm também outras formas de nascimento. Lá no fundo, contudo, está o pac, sinal que os grandes gestos também podem ser bem-nascidos, sobrando significados que permitem supor a presença do coração. Ainda bem!

Enquanto o país puder considerar os melhores sentimentos que possui e suas tradições de povo cordial (outra vez o coração) estaremos salvos ou protegidos. Pode parecer milagre ou pretensão, mas quem andou de mãos dadas com mensalão e outros exemplares de problemas que levaram o governo Lula até à mais generosa das sarjetas e era dado como vencido nas últimas eleições, saindo vencedor até com folga, pode acreditar em tudo, ou quase tudo. Mas o PAC, por se tratar de aceleração, sinônimo de taquicardia, extravasa, sugere perigo. Além disso, exige persistência, qualidade de que não somos exportadores. Somos importadores e nem sempre sabemos dar bom uso, quando o temos como emprestimo. Extravasa.

Na verdade, é de nossa tradição que obtido um dedo de confiança, peça-se a mão inteira. Aqui, neste caso, primeiro foi obtida a mão, que é o tamanho do novo mandato, o Pac é o detalhe do dedo, mas de dimensões de anomalia, extravagância.

Não gostaria de ter falado em empréstimo, dívidas. Meu assunto era o coração e as decisões que o levam em conta e mostram o caráter de nosso povo, mas o dinheiro pode tudo e engana. Se não tivesse tido cuidado, também seria levado pelo vil metal.

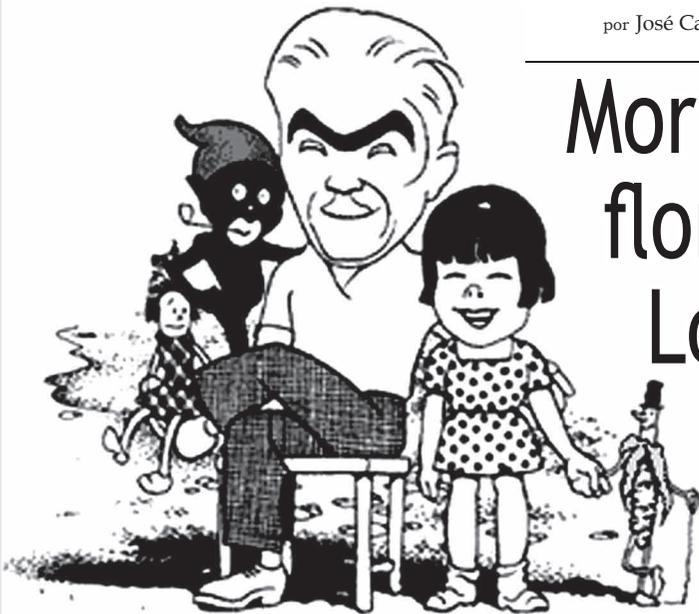
Arrengo! **IC**

por José Carlos Sebe Bom Meihy  
meiconta63@hotmail.com



## Mortes sem flores em Lobato

Como sempre, em abril, para Marisa Lajolo



**O**utra vez abril. Outra vez é tempo de evocar Lobato. Como reza a canção de Dorival Caymmi, esta é também a época das rosas, "das rosas, rosas de abril". Mas como juntar duas partes inconciliáveis? Que haveria em Lobato de flores, de rosas enfim? Nada! Nada que lhe enfeitasse a vida. Ele não era homem de coisas fútuas, detalhes domésticos. Ainda que alguma atenção desse às frutas e petiscos iguais, flores Lobato as desdenhava. Mas, talvez pela negação pudéssemos enlaçar tais pólos. Seria, contudo, algo forçado porque antagônico, pois para nosso escritor a criação, a vida, estaria nas letras devotadas à apologia das cidades e, pra ele, a urbe proposta era a das fumaças, do automóvel, da máquina, do burburinho, do progresso enfim.

Nas "Idéias de Jeca Tatu", há um comentário apresentado como "A paisagem brasileira" onde decreta o teor da incompatibilidade à mata "bravia, a natureza em bruto, despenteada". Isto sugere como o nosso "taubateano rebelde" detratava brenhas que se lhe afiguravam como traço colonizador, de resistência aos tempos novos e imposição de um passado que lhe não mais cabia nos quadros daquela atualidade.

Lobato pouco - ou nada - falava de flores. Nem me lembro de ter mencionado alguma rosa a não ser a velha empregada da casa paterna, uma tal de "nhã Rosa". Só. Homem urbano, atento à agitação de qualquer transformação de cimento e pedra ao imigrante dinâmico carregador do progresso, soldado dos combustíveis, da indústria de transformação e da química, ele desdenhava de forma obsessiva tudo o que era relativo ao campo. Queria o carro, o "porviroscópio", a "máquina do tempo", mas do tempo futuro e das coisas transmutadas pelo engenho humano. E o campo, a natureza eram-lhe sinais de entrave ao desenvolvimento necessário e urgente.

Na mesma ordem, o avanço proposto era calçado na destruição do pretérito de herança portuguesa ou mestiça. Mais: no fim das florestas verdes que deveriam virar carvão. O propalado progresso lhe seria atestado de desenvolvimento purificador da raça e materializado no uso em escala larga do ferro, petróleo, xisto betu-

minoso. Desdobramento mecânico disso, a ojeriza ao campo, ao caipira e mesmo aos índios lobateanos que, quando repontam, em sua raridade, foram deformados e fadados à morte - é preciso bem ler "Marabá" em "Negrinha".

Pensando essas coisas, fui aos registros das mortes que Lobato sentiu em vida e busquei verificar a situação dos enterros pelos quais passou. Haveria menção às flores?

Em 1898, quando seu pai morreu, era ainda menino e nada há escrito sobre o tema. Sua mãe faleceu logo depois, em 1899, e não se tem notícias desse velório. O formidável avô mereceu registro rápido em carta a Rangel, em abril de 1911, mas não consta detalhe do funeral. Aliás, nessa época coube mais assinalar a mudança de status de funcionário público a proprietário.

De 1938 quando morre seu filho Guilherme não há referências imediatas, mas, em 1943, quando o outro filho, o querido Edgard falece, Lobato tece uma das mais dramáticas páginas escritas sobre a dor de pai: "Pois é. Perdi o meu segundo filho, o Edgard, um menino de ouro, tal qual o Guilherme. Impossível filhos melhores que os meus, e talvez por isso foram chamados tão cedo... eu não me desespero com mortes porque tenho a morte como um alvará de soltura".

Nosso escritor falava mais de Guilherme apontado como "calado, metido consigo, como esses que vivem em eterno monólogo interior - e morreu a mais linda das mortes. Passou em pleno sono. Dormiu e não mais acordou para este mundo" e adiantava "e assim vamos também nós morrendo. Morrendo nos filhos, pedaços de nós mesmos que seguem na frente".

Mas nada de flores. Nada! E pensando nisso, neste abril, gostaria de ofertar uma rosa para o Lobato que viveu sem flores. Sem flores em vida e nas mortes de seus. **IC**



**Formaturas - Casamentos - Buffet**  
Organização - Decoração



(12) 3632-2616 - 3624-5849

www.dacon.com.br

Rua São José, 495 - Tatuapé SP





## TCC, um desagravo necessário

*O calor exacerbado de uma disputa eleitoral no mais tradicional clube taubateano não pode servir de desculpa para quem colocou em cheque a integridade de pessoas que, além da idade, possuem histórias que servem de exemplos para nossos filhos e netos.*

A democracia conquistada há pouco mais de 20 anos é o maior patrimônio que sociedade brasileira herdou do século passado. Junto com essa onda democratizante, foi elaborada uma nova Carta Magna e em decorrência um novo Código Civil que, entre outras coisas, instituiu o voto direto dos associados para a eleger as diretorias de clubes e outras entidades congêneres.

O Taubaté Country Club, o mais tradicional da cidade, realizou, em 2005, a primeira eleição direta para sua diretoria. Até então, o Conselho Deliberativo que elegia, um restrito colégio eleitoral que substituía a vontade de seus associados.

Em breve, no dia 5 de maio, cerca de 2.000 associados escolherão democraticamente o presidente e suas diretorias executiva e administrativa do TCC para o próximo biênio. Duas chapas estão concorrendo: a Rumo Certo, da situação, e a Renovação e Harmonia, de oposição. A disputa, porém, por mais acirrada que seja, precisa ser norteada por princípios e valores elementares que norteiam a vida de pessoas civilizadas.

A introdução se faz necessária para que possamos analisar um fato recente que colocou em cheque a integridade de três sócios.

### Aos fatos

Na penúltima reunião do Conselho Deliberativo do TCC, a Comissão Fiscal formada por três sócios conselheiros apresentou um relatório técnico para ser apreciado pelo Conselho. Dois conselheiros - Antônio Carlos Soares da Silva, o Kakalo, e Éσιο Antônio Barbosa - num dos momentos mais infelizes de suas vidas, argumentaram que o relatório técnico estaria omitindo um parcelamento de dívida com o INSS. Apesar de não explícito, esse questionamento colocava sob suspeita os três conselheiros.

Acontece que Éσιο e Kakalo fazem parte da chapa de oposição. Ao insinuar que os membros da Comissão Fiscal estariam omitindo informações para o Conselho, implica em afirmar por vias transversas que os três conselheiros estariam mancomunados com a Diretoria Executiva que concorre à reeleição. Diante do impasse criado pela irresponsabilidade impulsiva, talvez fruto do clima de disputa eleitoral predominante, o Conselho deliberativo adiou a votação.

Na última reunião do Conselho Deliberativo, a Diretoria Executiva, acompanhada dos três membros da Comissão Fiscal, apresentou o mesmo relatório: 1) o TCC deixou de recolher a parte do empregador do INSS nos meses de março, abril, maio e junho de 2006 por causa da indenização trabalhistas de funcionários que haviam sido demitidos; 2) por falta de caixa, entre pagar a folha de

pagamento que vence dia 5 e o INSS que vence dia 3, a Diretoria optou por pagar os ex-funcionários; em setembro o restaurante foi terceirizado, o que proporcionou alguma folga de caixa; 4) foi feita uma confissão de dívida para o pagamento dos 4 meses em que o INSS não foi recolhido; 5) foi acordado que o pagamento seria feito em 16 parcelas, das quais 8 já foram pagas e outras duas serão pagas até o final do mandato da atual diretoria, 6) as contas estão, hoje, perfeitamente equilibradas.

O Conselho aprovou por unanimidade o mesmo relatório colocado sob suspeição por Éσιο e Kakalo, que, estranhamente, votaram favoravelmente na segunda votação.

### Desagravo

O clima eleitoral é muito propício para manifestações que seriam inimagináveis em um clima de normalidade. Porém, é inaceitável que um clube como o TCC, cuja história se confunde com a história de Taubaté no século passado, compactue com manifestações extemporâneas como essa patrocinada por Éσιο e Kakalo.

Cabe sim uma manifestação explícita de desagravo aos três conselheiros que tiveram suas integridades questionadas. E, de quebra, uma manifestação de repúdio para inibir outras que porventura possam surgir sob a desculpa de clima eleitoral. ■



Equipe de natação do TCC por volta de 1960 Tarciso, Camilher, Tio Patinhas, Zé Carlos 21, Dino, Marcos Pé, Paulo de Tarso, Giovanetti, Gabriel meio agachado, Zé Eugênio agachado e Laurinho na frente



## Você sabia?

por Rogério Bilard  
r.bilard@uol.com.br



# Implantes com os dias contados

A evolução da Odontologia no Brasil ocorreu em fases muito bem definidas. Vejamos.

No tempo de nossos avós, a odontologia era baseada quase que exclusivamente em confecção de Próteses Totais. Tinha status quem tinha condições de frequentar um "gabinete dentário" e de lá sair com um par de "dentaduras feito por um protético alemão". Era mais chique do que ficar sem os dentes.

Depois, veio a fase da Ponte Móvel, onde se colocava dentes apenas nos espaços vazios, preservando os remanescentes.

Em seguida, teve-se a preocupação de se preservar o elemento dentário, tratando-se até o canal se necessário fosse. Muitos dentistas desta época se dedicavam exclusivamente a essa especialidade e ficaram até ricos, o que hoje em dia seria impossível.

A fluoretação da água das cidades e a maior informação e facilidade de oferta profissional, reduziram os problemas nos dentes das pessoas.

Os jovens de hoje dificilmente têm cáries. Eles vão ao dentista para tratamentos ortodônticos e estéticos. Dificilmente perdem dentes por falta de cuidados. Os jovens de hoje, que serão os adultos de amanhã, raramente precisarão dos serviços de um implantodontista. As empresas de implantes dentários estão se fundindo e os profissionais que atuam nessa área estão fazendo cada vez menos procedimentos cirúrgicos.

O futuro da odontologia está voltado para melhorar a estética dos dentes e consequentemente o sorriso. Quem viver verá. ■

Colaborou : Dr. Alcides José de Oliveira Santos, CD.



## Que flagra...

Ana Luísa, a esposa mansa do horário nobre, pega o marido na cama com Fabiana.

### Cai a máscara

Diz o ditado que malandro que é malandro não dá mole para Mané. O garanhão Antenor deu mole e a casa, finalmente, caiu. Tudo culpa da víbora da Marion, que está tentando a todo custo ficar amiga íntima de Ana Luisa. A promoter falida suborna um empregado do hotel para fotografar Antenor aos beijos com a amante, numa tarde em que saem de barco. Com as fotos na mão, Marion dá um jeito de deixar as imagens no porta-luvas do carro de Ana Luisa, a corna mansa. Em suma: Ana Luisa acaba tendo que pegar o documento no porta-luvas, depois de uma barbeiragem no trânsito. E dá de cara com as fotos do marido nos braços de outra. Chocada, a esposa traída decide ir até o apartamento de Fabiana. Ela invade o ninho do amor da amante e pega Antenor só de cueca, enquanto Fabiana está nua. O traidor ainda tenta elaborar uma desculpa esfarrapada, mas leva um tremendo pé na orelha. Fabiana, em prantos, também toma umas boas porradadas da rival. A cena será daquelas de elevar o Ibope para as nuvens. Na manhã seguinte, o canalha do Antenor, bem ao seu estilo, demite Fabiana e manda desocupar o apartamento. Ana Luísa, por sua vez, pede o divórcio, manda o marido deixar a casa e cai nos braços de Lucas.

### Mateus, rejeitado, vai em cana

Ivan (Brunoagliasso) é um daqueles malandros agulha. Se faz de esperto, mas sempre se dá mal. Pior para Mateus, o filho de Lúcia, que fica amigão do picareta. Péssima influência. Aos fatos. Um belo dia, Ivan incentiva Mateus a pegar uma lancha para passear, alegando que o barco pertence a um grande amigo. Tudo mentira, mas o garoto ingênuo cai na história feito um pato. Mateus vai para o mar a bordo da lancha e recebe voz de prisão. Ele jura inocência, mas não adianta. Vai em cana. Antes disso, o rapaz, coitado, sofre outra decepção: é rejeitado por Cássio, seu pai. O dono de restaurante e jogador de futvôlei até simpatiza com o rapaz, mas não quer saber de responsabilidade. Com o passar do tempo, porém, o coração do cozinheiro amolece e ele aceita o filho. **IC**

### Curtas "Paraíso Tropical":

- Jader descobre os planos de Bebel
- Umberto aplica novos golpes na praça
- Daniel resgata funcionários na África
- Camila dividida entre Fred e Mateus
- Cássio vai trabalhar no Grupo Cavalcanti, mas é demitido depois que Antenor prova sua comida. E detesta.
- Ivan se alia a Jader

## Ventilador

por Pedro Venceslau



## Enfim, a morte de Rodrigo Santoro

A contratação de Rodrigo Santoro para a série Lost foi um erro tático. O próprio diretor da atração reconheceu que a série mais badalada do momento acabou sub-aproveitando o talento do brasileiro. Este colunista está acompanhando a série quase na seqüência dos episódios que vão ao ar nos EUA, graças a uma rede de fanáticos que baixam a atração na Internet. Na semana passada, assisti ao episódio em que dão um jeito de tirar Santoro da trama. O capítulo não tem pé, nem cabeça e nem conexão nenhuma com a história. O próprio papel de Santoro na história acabou não tendo espaço no roteiro original. Inventaram, então, uma história de uns diamantes roubados... Santoro e sua parceira de trambique e namorada, entram em conflito, na ilha, em função das tais pedras furtadas. No final das contas, a garota descola uns insetos assassinos para

matar o parceiro. Mas acaba picada também... Pura enrolação!



# TAUBATÉ COUNTRY CLUB

Vem aí - Dia 28/04 - 23:00

**BAILE DE OUTONO TCC**  
Com San Francisco Tropical Band  
**IMPERDÍVEL!!!!!!**

Confira as novidades e fotos no site [www.taubatecountryclub.com.br](http://www.taubatecountryclub.com.br)

Música ao vivo

- 22/04 - Domingo - 12:30 - Maurinho
- 26/04 - Quinta-feira - 20:00 - Pedro Freire
- 27/04 - Sexta-feira - 21:00 - David Maia Trio
- 28/04 - Sábado - 13:00 - Eliseu
- 23:00 - San Francisco Tropical Band
- 29/04 - Domingo - 12:30 - Ditinho Dias

## Tristeza

Vergonha não é cair. Grandes também caíram e se levantaram como Palmeiras, Fluminense, Bahia, Grêmio, Portuguesa e outros mais. Vergonha é da maneira como foi. Com toda vivência, experiência do ano de 2006, quando ficamos no quase, não poderíamos novamente sofrer esse abalo. Lamentável sob todos aspectos.

Foi formado um time fraco, por imposição dos valores financeiros. O Técnico Pintado cometeu o terrível erro de aceitar passivamente as determinações do proprietário da Meca, Sr. Toninho. Outras contratações ele mesmo determinou e não foram válidas. Começou aí os erros e quando se começa mal tende a piorar e foi o que aconteceu com o rebaixamento do Taubaté. Não foi só o Taubaté que caiu. Caíram também Palmeiras B, Nacional da Capital, e Osvaldo Cruz. Enquanto isso o S. José sob o comando do abnegado Wilson Renato tendo como técnico o experiente Toninho Moura, conseguiu sua classificação para a nova fase. O Guaratinguetá pelo menos ficou na zona média da A1.

Quando se faz uma formação inadequada, a tendência é ficar mais complicada e quem começa pagando o pato normalmente é sempre o técnico. Muitas mudanças de técnicos foram feitas sem resultados positivos. Costume dizer que técnico mais atrapalha do que ajuda, mas se o time não é bom, condizente, de nada adianta a troca de técnicos e só vai piorar como aconteceu. Seria mais importante à contratação de bons jogadores na fase final que a troca de técnico. Quando o Luis Carlos foi contratado pela Co-Gestão, a intenção era que ele trouxesse excelentes jogadores e objetivos para salvar o time do descenso. No fundo nenhum deram certo, talvez pelo tempo, contusões, acertos etc.

Falar, escrever, criticar fizemos pela nossa experiência de mais de vinte e cinco anos na imprensa. Outros companheiros também criticaram e não fomos ouvidos. A Co Gestão infelizmente chegou tarde e no sufoco, que pena!

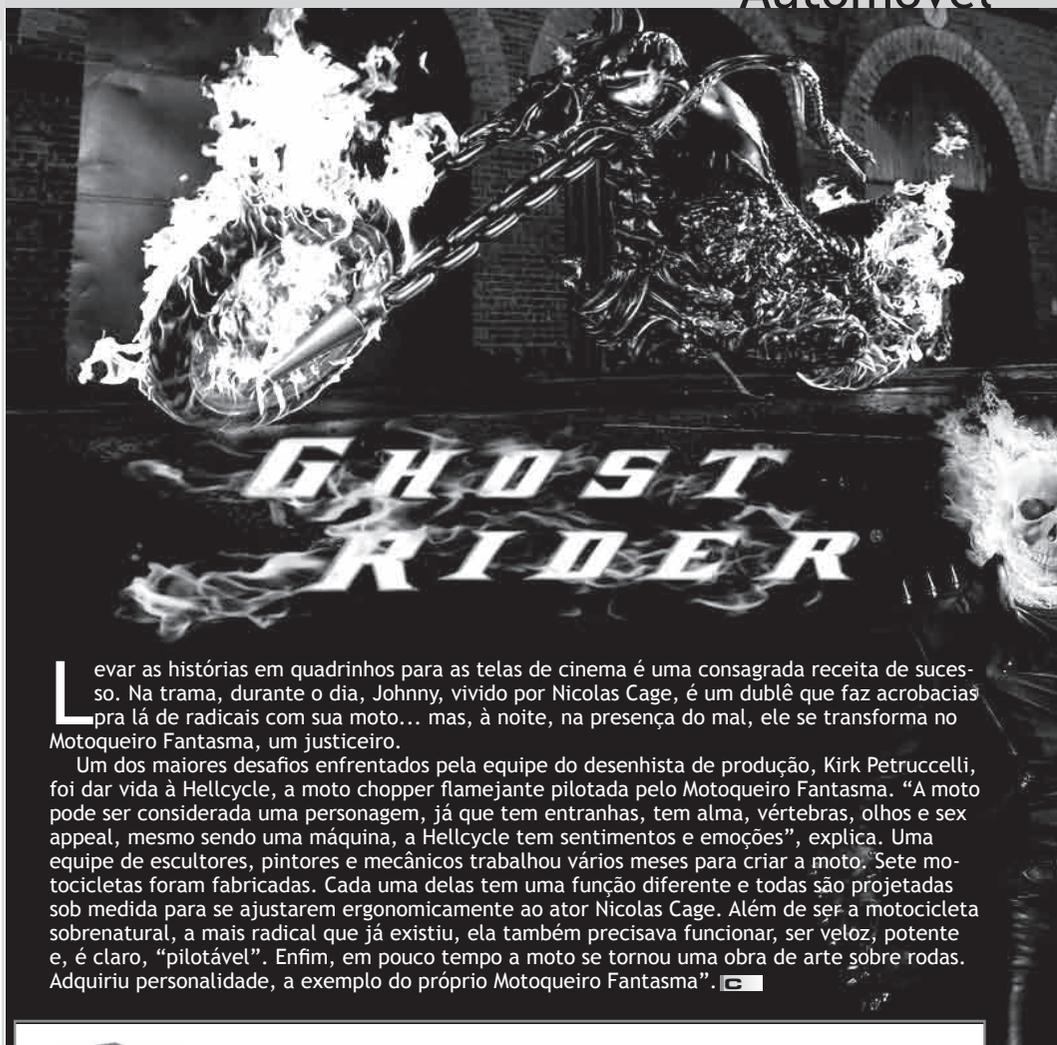
Tristeza, por não sermos ouvidos. Tristeza pelo fato de não aplicarem bem o dinheiro nas contratações infrutíferas. Tristeza por não cuidarem do nome do clube com dignidade. Tristeza por agirem com desídia, ignorando a tradição e as conquistas do alvi azul. Tristeza por abandonarem um patrimônio importante da região como o estádio do clube. Tristeza por cair para divisão inferior. Tristeza pelo o último lugar.

Decepção, pois foi prometido pelo dirigente da Meca Sports, um time competitivo com possibilidade de ascender à divisão máxima e ao contrário, caímos. Decepção por deixar os torcedores descrentes com

sucessivos resultados negativos, inclusive dentro de casa. Foram onze derrotas, muitas coisas. Decepção por nada ter dado certo. Técnicos, jogadores, gerentes, auxiliares, tudo deu errado. Decepção pela Co-Gestão ter chegado tarde, embora em momento oportuno. Todo trabalho, gasto financeiro, teve seu efeito disseminado pelos erros e falhas inesperadas. Decepção por não ter vencido em casa o XV de Jaú, o Rio Preto, em momentos determinantes da competição. Decepção pelas goleadas humilhantes e históricas em Santos 4x0 e Mogi Mirim 5x0, além de Taquaritinga, que abalaram o prestígio e prejudicaram o saldo de gols, obtidos contra o Nacional fora de casa 4x1 e Comercial em casa 4x0.

A Meca Sports com o Helton, levou o Taubaté da A3 para a A2 em 2003. Com Toninho quase caímos em 2006 e sucumbimos definitivamente em 2007. Entendo que chegou a hora da Meca tocar sua vida fora do clube e a nova diretoria assumir e com novo trabalho e apoio da sociedade, levar de volta o clube, primeiro a A2 e posteriormente em ambição mais remota, a tão almejada A1 (Primeira divisão) que já estivemos em 1954 e 1979.

Nos passamos, o clube fica. Novos virão e erguerão a bandeira gloriosa do alvi azul taubateano, o embaixador E.C. Taubaté.



Levar as histórias em quadrinhos para as telas de cinema é uma consagrada receita de sucesso. Na trama, durante o dia, Johnny, vivido por Nicolas Cage, é um dublê que faz acrobacias pra lá de radicais com sua moto... mas, à noite, na presença do mal, ele se transforma no Motoqueiro Fantasma, um justiceiro.

Um dos maiores desafios enfrentados pela equipe do desenhista de produção, Kirk Petrucci, foi dar vida à Hellcycle, a moto chopper flamejante pilotada pelo Motoqueiro Fantasma. "A moto pode ser considerada uma personagem, já que tem entranhas, tem alma, vértebras, olhos e sex appeal, mesmo sendo uma máquina, a Hellcycle tem sentimentos e emoções", explica. Uma equipe de escultores, pintores e mecânicos trabalhou vários meses para criar a moto. Sete motocicletas foram fabricadas. Cada uma delas tem uma função diferente e todas são projetadas sob medida para se ajustarem ergonomicamente ao ator Nicolas Cage. Além de ser a motocicleta sobrenatural, a mais radical que já existiu, ela também precisava funcionar, ser veloz, potente e, é claro, "pilotável". Enfim, em pouco tempo a moto se tornou uma obra de arte sobre rodas. Adquiriu personalidade, a exemplo do próprio Motoqueiro Fantasma".



# ALCANCE

CONSULTORIA E TREINAMENTO

Recrutamento e Seleção de Profissionais Especializados  
e Executivos para indústrias.

Hunting, Outplacement e Laudos Psicológicos.

Fone: (12) 3132-4963

<http://alcance-rh.blogspot.com>



## AGAESSE Peças Automotivas Ltda

PARCELAMOS

Há 18 anos  
distribuindo  
qualidade e tradição  
em todo o Vale.

3X no Cartão  
S/ENTRADA  
e S/ JUROS

No Cheque  
1 + 2x

OU DESCONTO DE  
10% A VISTA



e Importados

Rua Humaitá, 90 - Centro - Taubaté/SP - Tel. (12) 3625-3322

\*sujeito a aprovação de crédito

## O carro dos seus sonhos, você encontra aqui.



*Cosenza*  
VEÍCULOS MULTIMARCAS

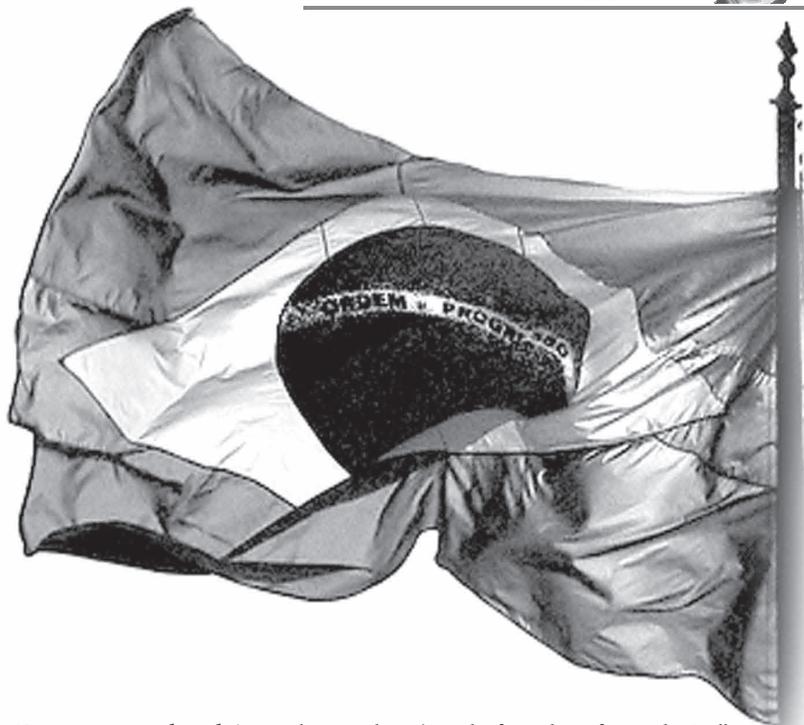
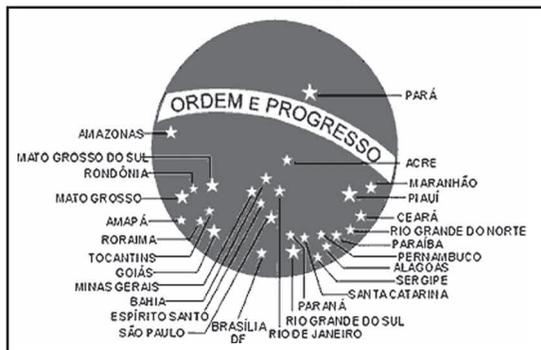
Av. Independência, 1082 • (12) 3681 3398 • [www.cosenza.com.br](http://www.cosenza.com.br)



# A bandeira brasileira e a astronomia



A bandeira brasileira teve forte influência da astronomia. O círculo estrelado que vemos é, na verdade, uma esfera celeste que representa o céu carioca do dia 15 de novembro de 1889



**A** nossa atual bandeira foi criada em 19 de novembro de 1889, apenas quatro dias após a proclamação da república

A bandeira brasileira teve forte influência da astronomia. O círculo estrelado que vemos seria, na verdade, uma esfera celeste que representa o céu carioca do dia 15 de novembro de 1889, às 8h e 30'. Na época estudava-se o céu em globos manuseáveis, em cuja superfície os astros eram pintados ou desenhados.

No centro do globo estaria a Terra. Assim, o estudante de astronomia estaria além das estrelas, ou seja, no infinito. Vemos o céu a partir da Terra, no centro da esfera celeste. Mas, se víssemos o céu de fora da esfera, veríamos as posições todas invertidas.

Tomemos como exemplo o Cruzeiro do Sul. As cinco estrelas mais marcantes dessa cons-

telação -- e que estão em nossa bandeira -- são as quatro que formam efetivamente a cruz e uma quinta, popularmente conhecida como 'intrometida'. No céu real visto a partir da Terra, a 'intrometida' fica à direita da cruz (quando esta está em pé no céu). No céu da bandeira, visto a partir do infinito, fica à esquerda. Essa posição não é um erro, mas apenas uma mudança no ponto de vista do observador.

Já a Lei 8.421 de 11 de Maio de 1992, Artigo 3º, no seu Parágrafo Primeiro muda o horário: "As constelações que figuram na Bandeira Nacional correspondem ao aspecto do céu, na cidade do Rio de Janeiro, às 20 horas, 30 minutos do dia 15 de novembro de 1889 (doze horas siderais) e devem ser consideradas como vistas por um

observador situado fora da esfera celeste."

A bandeira original possuía 21 estrelas que representavam os 20 estados e a capital federal, considerado um 'município neutro', desde 1889. À medida que novos estados foram criados, novas estrelas foram acrescentadas à bandeira. Hoje, nossa bandeira possui 27 estrelas que representam os 26 estados do país e o Distrito Federal. A mais notável é a alfa da Virgem, que representa o Estado do Pará e fica acima da faixa onde se lê 'Ordem e Progresso'. O Rio de Janeiro é representado pela estrela Becrux, também chamada de Beta do Cruzeiro do Sul; o Distrito Federal aparece como a Sigma do Oitante, uma estrela que mal é vista a olho nu, mas tem a notável característica de ocupar o Pólo Sul Celeste. ■

## Buenos Aires



Junte -se a nós e venha conferir outras programações !!!

Bel Viagens e Deminho Canavezzi levam vocês para :

Buenos Aires  
Saída 14/06

Itália Imperdível  
Outubro/2007

Leste Europeu - 14 dias  
Saída 14/08  
Viena/ Budapeste/ Praga/ Crácovia/ Varsóvia

Nova York - Compras de Natal  
Saída: 28/11

Disney / Outubro - Dia da Criança  
Saída: 05/10  
Grupo Especial da Bel Viagens

Lagos Andinos - 12 dias  
Saída: 28/06

Buenos Aires / Bariloche / Puerto Monte / Puerto Varas / Travesía dos Lagos Peulla / Vina Del Mar / Valparaíso / Santiago

NOVO PASSAPORTE BRASILEIRO.  
MAIS MODERNO E MAIS SEGURO.  
MUITO MAIS SEGURO

## Turismo

por Bel Faisal



### Informações sobre o Passaporte

Você que está com seu passaporte vencido ou pretende viajar e não o possui venha até aqui adquirir as informações necessárias para solicitar seu passaporte. Informamos que o processo de aquisição está com um prazo longo. Os novos itens de segurança têm o objetivo de acabar com falsificações e outras fraudes.

Localidades que já emitem o novo passaporte: Anápolis, Brasília, Goiânia, Manaus e São Paulo.



R. CEL. GOMES NOGUEIRA, 44 LOJA 3  
TEL(12)3635-4001 ou (12)3622-2661

Por Ana Gatti  
gatti.gatti@vivax.com.br

## Com ar de chuva...

**N**um momento cinzento, com incursões pelo medo, apreensão e insegurança, a novidade é viver o agora, munido de força e vontade. Se o futuro se mostra incerto e o presente enfrenta dificuldades, nada como um novo olhar para eleger pontos fortes que, ao mesmo tempo, refletem e amenizam o mundo em que vivemos. É neste cenário que surgem as tendências que ditam a moda da estação.

No inverno deste ano, tanto na passarela quanto no décor, o cinza chegou para desbancar o marrom e o eterno e clássico preto. Com toda sutileza de quem nada exige, sem ser quente nem frio, nem intenso ou poderoso, talvez até ameno e pacífico demais para o momento, ele veio retratar e resgatar o inconformismo silencioso que trazemos dentro de nós.

Mas, como ninguém é de ferro e o mundo continua a girar na mesma intensidade de nossa adrenalina, o jeito é fazer uso de acessórios que amenizam todo este estado de espírito. Para espantar a tristeza e dar luz ao palco predileto de cada um, o brilho do momento vem de materiais espelhados, para refletir, visualizar, ajustar e revelar. Verbos para conjugação imediata, sem medo e sem censura, apenas para lembrar que temos um

**“Neste céu branco, branco de neblina/minha pele esquenta, irradia/e faz desse dia/cinza/das lembranças, alegria”.**  
(Anônimo pela Internet)

lado infantil querendo brincar de casinha, num mundo de faz de conta.

Vale a cor nos detalhes, a flor nos arranjos, a irreverência do novo hype metálico, o encontro e o compromisso com o espírito de liberdade. Dentro de casa, no prato, no vaso, no puxador ou no lustre, prateados, estanhados ou cromados, estão com tudo. Funcionam no look clássico ou contemporâneo e jamais passam despercebidos.

A moda buscou inspiração tanto em épocas tão diversas como a medieval como na ficção científica. O desconhecido amanhã parece longe demais para ser vivido. Mortal, porém, seria não viver a intensidade deste histórico presente.



•Prata da casa: Objetos e utensílios de prata de lei, herdados de nossos avós, emprestam classe e graça a ambientes contemporâneos.

•Cromossomos: Elemento metálico rígido que tem efeito refletivo, o cromado dá banho de brilho na decoração, principalmente nas luminárias de mesa ou chão.

•Simplicidade ousada: Materiais nobres fazem um ambiente sofisticado. Misture ouro e prata em pequenas doses e mostre seu brilho próprio.

•Reality Show: O uso da cor pede arrojo e domínio cromático. Se tiver dúvidas, invista na imbatível dupla preto e branco, como marcação segura de seu território.

•Pouco e Bom: Estética, função e simplicidade têm tudo a ver com contemporaneidade. Pense nisso antes de sair comprando. **IC**

## VIP's

# Indústria abre mais um Sesi no Vale

**P**indamonhangaba ganhou na sexta-feira, 13, uma unidade do Serviço Social da Indústria. Trata-se de escola modelo com capacidade para 700 alunos. Conta com 10 salas de aula, todas com TV 29 polegadas e vídeo, laboratório de informática com 40 micros de última geração e ar condicionado, biblioteca com 6.000 títulos para alunos e comunidade além de quadra poliesportiva.

Ensino fundamental no período diurno e o telecurso noturno serão ministrados em uma área de 2.000 metros quadrados, situada à Rua Estado do Piauí 45, Moreira César, Pindamonhangaba.

A inauguração contou com a presença de inúmeras lideranças empresariais e autoridades. Além de Paulo Skaf, presidente da FIESP, destacaram-se Joaquim Albertino de Abreu, Diretor Titular do CIESP/ Taubaté, Luiz Carlos de Souza Vieira - Superintendente Operacional do Sesi/ SP, Paulo Sérgio Torino-Assessor da Superintendência, Amélia Inacio Pereira de Magalhães - Diretora da Educação do / Sesi -SP, Sub - Prefeito de Pindamonhangaba - José Antonio César Ribeiro, Godofredo Bittencourt- Delegado Chefe da DIG da região, vereadores, alunos e o público em geral. **IC**



Prefeito João Ribeiro e sua esposa, Paulo Skaf, presidente da FIESP, Albertino de Abreu, Ciesp, e Antônio Jorge, diretor do Sesi, Taubaté



Ito e Beto prestigiaram a festa do amigo Beto Mineiro



Paulo Skaf e o escultor Fernando Ito



Crianças animaram a festa em Pinda